

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2008 - A Equatorial Energia S.A. (Bovespa: EQTL3) anuncia os seus resultados do terceiro trimestre de 2008 (3T08) e dos nove primeiros meses de 2008 (9M08).

- ▶ A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na Companhia Energética do Maranhão (CEMAR), na Light S.A. (Light) e na Geranorte. A Equatorial possui 65,14% da CEMAR, empresa concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo estado do Maranhão. No Estado do Rio de Janeiro, a Equatorial detém 25% da Rio Minas Energia (RME), que controla a Light, com 52,25% de participação (data base: 30/09/08). A Light atua nos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica. Em outubro de 2008, a Equatorial concluiu o processo de aquisição de 25% da Geranorte, sociedade responsável pela construção e operação de 2 usinas termoeletricas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW.
- ▶ As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,86% de participação dos minoritários e 25% do resultado da Light, excluindo 11,94% de participação dos minoritários. As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR e da Light.
- ▶ Para possibilitar a comparabilidade entre os trimestres e períodos acumulados, as informações financeiras do 3T07 e 9M07 são pró-forma, considerando a mesma participação detida pela Equatorial na RME, e da RME na Light, ao final do 3T08.
- ▶ O resultado pró-forma da Equatorial, referente ao 3T07 e aos 9M07, baseia-se no resultado pró-forma da Light para esses períodos, o qual desconsidera as reversões de provisões realizadas nos 2T07 e 3T07, uma vez que as mesmas foram reconstituídas no 4T07. Adicionalmente, o resultado pró-forma da Light também considera ajustes referentes à Lei 11.638, segundo Instrução CVM 469/08.
- ▶ As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Light e da CEMAR (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período, e; iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das Companhias.

EQUATORIAL ENERGIA REGISTRA EBITDA DE R\$546,9 MILHÕES E LUCRO LÍQUIDO DE R\$205,5 MILHÕES NOS 9M08

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ A receita operacional líquida (ROL) do 3T08 atingiu R\$587,4 milhões, 10,3% superior à ROL do 3T07. Nos 9M08, a ROL totalizou R\$1.698,8 milhões, 7,5% acima dos 9M07. O crescimento dos 9M08 reflete uma elevação de 12,3% na CEMAR e 4,2% na Light.
- ▶ O volume faturado de energia da CEMAR e da Light SESA atingiu 6.607 GWh no 3T08, 3,8% superior ao 3T07. Na CEMAR, o crescimento do 3T08 foi de 7,3% e na Light foi de 3,3%. Nos 9M08, o mercado total das 2 empresas atingiu 20.251 MWh, destacando crescimento na CEMAR de 3,9% e na Light de 0,2%.
- ▶ As perdas de energia (últimos 12 meses) na CEMAR totalizaram 28,6%, com redução de 0,3 p.p. em relação aos 28,9% verificados no 3T07. Na Light, as perdas atingiram 20,5%, mantendo a tendência de redução observada nos últimos trimestres.
- ▶ No 3T08, o EBITDA apresentou crescimento de 24,9% em relação ao 3T07, atingindo R\$208,4 milhões. Nos 9M08, o EBITDA totalizou R\$546,9 milhões, com crescimento de 11,1% na comparação com os 9M07.
- ▶ O lucro líquido consolidado atingiu R\$61,7 milhões no 3T08. Nos 9M08, o lucro líquido totalizou R\$205,5 milhões, sendo 6,0% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior.
- ▶ Os investimentos da CEMAR (excluindo investimentos diretos no Programa Luz para Todos - PLPT) totalizaram R\$75,7 milhões no 3T08, 56,4% acima do 3T07. Nos 9M08, a CEMAR investiu R\$172,8 milhões, 38,3% a mais que nos 9M07. Os investimentos da Light atingiram R\$147,6 milhões no 3T08 e R\$405,4 milhões nos 9M08, aproximadamente o dobro do montante investido nos 9M07.
- ▶ No dia 07/11/08, a Equatorial apresentou à Comissão de Valores Mobiliários – CVM pedido de registro para um Programa Patrocinado de *American Depositary Receipts (ADRs)* Nível 1 (ver “Eventos Subseqüentes”).

2. PRINCIPAIS DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E OPERACIONAIS

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM) (*)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	532,7	587,4	10,3%	1.580,1	1.698,8	7,5%
EBITDA	166,8	208,4	24,9%	492,5	546,9	11,1%
Margem EBITDA (% ROL)	31,3%	35,5%	4,1 p.p.	31,2%	32,2%	1 p.p.
Resultado Operacional	107,7	127,9	18,7%	320,7	467,9	45,9%
Margem Operacional (% ROL)	20,2%	21,8%	1,5 p.p.	20,3%	27,5%	7,2 p.p.
Lucro Líquido	51,8	61,7	19,1%	218,5	205,5	-6,0%
Margem Líquida (% ROL)	9,7%	10,5%	0,7 p.p.	13,8%	12,1%	-1,7 p.p.
Investimentos						
CEMAR	48,4	75,7	56,4%	125,0	172,8	38,3%
PLPT (CEMAR)	49,7	55,5	11,6%	126,7	120,9	-4,6%
Light	77,6	147,6	90,3%	198,5	405,4	104,2%
Total	175,7	278,8	58,7%	450,2	699,1	55,3%
Dívida Líquida	456,7	749,3	64,1%	456,7	749,3	64,1%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	0,6	1,1	79,0%	0,6	1,1	79,0%

(*) Pró-forma, considerando 100% do resultado da CEMAR e 25% do resultado da Light para o 3T07 e 9M07, com os mesmos percentuais atuais de participação da Equatorial na RME e da RME na Light, a fim de permitir comparabilidade entre períodos.

DADOS OPERACIONAIS (*)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Distribuição						
Energia Faturada (GWh)						
CEMAR	828	889	7,3%	2.344	2.436	3,9%
Light	5.535	5.718	3,3%	17.783	17.815	0,2%
Total	6.363	6.607	3,8%	20.127	20.251	0,6%
Nº de Consumidores (Mil)						
CEMAR	1.412	1.511	7,0%	1.412	1.511	7,0%
Light	3.855	3.929	1,9%	3.855	3.929	1,9%
Total	5.267	5.440	3,3%	5.267	5.440	3,3%
Geração						
Energia Vendida (GWh)	1.218	1.231	1,0%	3.688	3.652	-1,0%
Capacidade Instalada de Geração (MW)	855	855	0,0%	855	855	0,0%
Energia Assegurada (MW)	537	537	0,0%	537	537	0,0%
Comercialização						
Energia Comercializada (GWh)	362	432	19,5%	1.034	1.405	36,0%
Nº de Colaboradores						
CEMAR	1.197	1.262	5,4%	1.197	1.262	5,4%
Light	3.986	3.741	-6,1%	3.986	3.741	-6,1%
Total	5.183	5.003	-3,5%	5.183	5.003	-3,5%

(*) Pró-forma, considerando consolidação de 100% da CEMAR e da Light, desde o 1T07.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL – DISTRIBUIÇÃO

As informações operacionais do segmento de distribuição, constantes desta seção, refletem 100% das operações da CEMAR e da Light SESA.

CLASSES DE CONSUMO E CLIENTES LIVRES (GWh)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Residencial	344	385	12,1%	990	1.067	7,9%
Industrial	128	119	-7,1%	336	316	-5,9%
Comercial	161	177	9,9%	461	484	4,8%
Outros	195	207	6,3%	557	569	2,0%
CEMAR	828	889	7,3%	2.344	2.436	3,9%
Residencial	1.613	1.714	6,3%	5.535	5.563	0,5%
Industrial	485	477	-1,8%	1.505	1.387	-7,8%
Comercial	1.315	1.379	4,9%	4.307	4.363	1,3%
Outros	777	774	-0,4%	2.406	2.382	-1,0%
Clientes Livres	1.345	1.374	2,2%	4.030	4.120	2,2%
Light	5.535	5.718	3,3%	17.783	17.815	0,2%
Residencial	1.957	2.099	7,3%	6.524	6.630	1,6%
Industrial	613	596	-2,8%	1.841	1.703	-7,5%
Comercial	1.476	1.556	5,4%	4.768	4.847	1,7%
Outros	972	981	1,0%	2.963	2.950	-0,4%
Clientes Livres	1.345	1.374	2,2%	4.030	4.120	2,2%
Total	6.363	6.607	3,8%	20.127	20.251	0,6%

MERCADO DE ENERGIA – CEMAR

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

As vendas de energia do 3T08 (excluindo o consumo próprio e o fornecimento à CEPISA) apresentaram crescimento de 7,3% em relação ao 3T07. O total de energia vendida atingiu 889 GWh (vs. 828 GWh no 3T07). O incremento no trimestre foi positivamente impactado pela elevação das vendas nas classes residencial (12,1%) e comercial (9,9%), em relação ao 3T07, a qual compensou a diminuição das vendas para a classe industrial (-7,1%).

O aumento das vendas na classe residencial pode ser explicado pelo crescimento de 7,9% da base de clientes nesse segmento na comparação 3T08 vs. 3T07, aliado ao incremento do consumo médio, da ordem de 4,2%, no mesmo período. Da mesma forma, na classe comercial, observou-se um crescimento de 6,4% da quantidade de clientes e de 3,8% do consumo médio no 3T08 em relação ao 3T07.

Na classe industrial, a queda de 7,1% pode ser explicada pelos seguintes efeitos na base de clientes:

- ▶ Uma usina produtora de álcool, cujo consumo era 100% registrado na classe industrial, solicitou a colocação de uma medição separada para o processo de irrigação da cana de açúcar, de forma que a energia consumida nesse processo passasse a ser tarifada na classe rural. Isso gerou uma diminuição no consumo da classe industrial, que, no entanto, foi compensada por um maior consumo na classe rural;

- ▶ No ano passado, durante o 3T07, uma usina produtora de ferro gusa, cujo consumo de energia é suprido através de um processo de cogeração, teve que consumir uma quantidade significativa de energia fornecida pela CEMAR, em função de falhas no seu processo de autoprodução. Como esse efeito não foi recorrente no 3T08, houve queda relevante no consumo de energia desse cliente, na comparação entre trimestres;
- ▶ Uma usina esmagadora de soja teve uma queda de 20% em sua produção no 3T08 (vs. 3T07), ocasionada por um problema pontual de falta de matéria-prima. O nível de produção desse cliente já foi normalizado a partir de setembro.

Essas 3 situações combinadas contribuíram para a diminuição de 7 GWh no consumo da classe industrial, na comparação 3T08 vs. 3T07. Sem esses efeitos, a variação das vendas da classe industrial no período teria sido negativa em 1,6% (vs. -7,1% real). Além desses efeitos, o consumo dessa classe também foi afetado pela queda do consumo de energia de um cliente produtor de ferro gusa que está implantando um sistema de cogeração de energia e por uma indústria do setor de alimentos e bebidas, que migrou parte de sua produção para o Ceará.

Apesar da queda no segmento industrial, o forte crescimento das vendas totais no 3T08 compensou parcialmente o fraco desempenho das vendas do 2T08 (negativamente impactadas pelo alto volume de chuvas no período), contribuindo para que o crescimento acumulado nos 9M08, alcançasse 3,9%.

Em função da recuperação de mercado observada no 3T08, a Companhia revisou sua expectativa de crescimento anual das vendas para o intervalo de 3,5% a 4,5%. Para o ano de 2009, a Companhia estima uma elevação das vendas em torno de 5% a 7%. A partir de 2010, esperamos que as taxas de crescimento se estabilizem em torno de 5% ao ano.

BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR, incluindo a geração própria, alcançou 1.242 GWh no 3T08, apresentando um crescimento de 6,0% em relação ao 3T07. O fornecimento aos consumidores, incluindo o consumo próprio e o fornecimento à CEPISA, atingiu 890 GWh, 7,3% a mais que o volume vendido no 3T07.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Energia Requerida (*)	1.172	1.242	6,0%	3.315	3.441	3,8%
Energia Vendida (**)	830	890	7,3%	2.348	2.440	3,9%
Perdas	342	352	2,9%	967	1.002	3,6%

(*) Inclui geração própria

(**) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

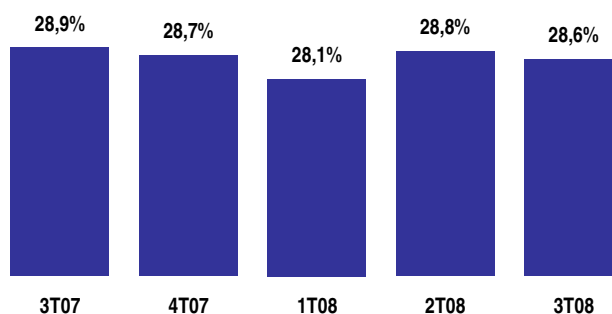
PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

No 3T08, as perdas de energia elétrica acumuladas nos últimos 12 meses, excluindo as perdas da rede básica, representaram 28,6% da energia requerida, 0,3 p.p. abaixo dos 28,9% verificados no 3T07.

A revisão das ações do programa de combate ao furto de energia, iniciada no 2T08, contribuiu para um incremento significativo do volume de recuperação de energia no 3T08, em relação ao 2T08. As novas medidas tecnológicas adotadas, aliadas a um intenso processo de treinamento das equipes responsáveis pela detecção de furtos nas unidades consumidoras, foram os principais responsáveis pela redução observada no percentual de perdas. Além disso, realizou-se ao longo do 3T08, um projeto piloto de recadastramento de iluminação pública em 14 municípios, com impacto bastante positivo em termos de incremento de energia.

A Companhia acredita que ao final de 2008, o percentual de perdas apresente uma diminuição de 0,5 p.p. em relação aos 28,7% obtidos no final de 2007.

Perdas de Energia^(*) (Acum. nos últimos 12 meses)



(*) Perdas de energia sobre a energia requerida

MERCADO DE ENERGIA – LIGHT

VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

O total de energia consumida no 3T08 na área de concessão da Light (clientes cativos + livres) alcançou 5.718 GWh, apresentando um aumento de 3,3% em relação ao 3T07. Nos 9M08, o mercado de vendas total foi de 17.815 GWh, em linha com consumo verificado nos 9M07.

MERCADO CATIVO

No 3T08, houve crescimento de 3,7% do mercado cativo em relação ao 3T07. Esse incremento foi impulsionado pelo incremento das vendas nas classes residencial e comercial, de respectivamente, 6,3% e 4,9%. Os seguintes fatores contribuíram para o aumento de vendas nessas classes: i) em relação ao 3T07, houve 2,6 dias a mais de faturamento de clientes baixa tensão; e ii) temperatura média de agosto de 2008 foi 0,9°C acima da média histórica do mês.

Na classe industrial, a queda de 1,8% pode ser explicada pela interrupção do programa *Energia Plus*, devido a indisponibilidade de energia excedente, com impacto de 40 GWh nas vendas. Além disso, houve 2,2 dias a menos no calendário de faturamento de clientes alta tensão, com redução de 11GWh no faturamento do 3T08.

USO DA REDE

O faturamento pelo uso da rede (TUSD), correspondeu a 2.071 GWh no 3T08, 1,3% acima do 3T07. Do total da energia transportada, 66,3% foi para clientes do mercado livre e o restante para concessionárias que fazem fronteira com a área de concessão da Light. O crescimento de 2,2% dos clientes livres no 3T08 foi impactado positivamente pelo aumento do consumo de siderúrgicas e mineradoras, além da migração de um cliente do mercado cativo. Nos 9M08, o crescimento do mercado de uso da rede foi de 1,5%, impactado positivamente pelo incremento na utilização da rede por parte de clientes livres.

MERCADO LIVRE (GWh)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Livre	1.345	1.374	2,2%	4.030	4.120	2,2%
Concessionária (*)	699	697	-0,3%	1.953	1.950	-0,1%
TOTAL	2.044	2.071	1,3%	5.983	6.071	1,5%

(*) Uso de Rede - Transporte para concessionárias que fazem fronteira com a área de concessão da Light

BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da Light, para a carga própria (energia vendida e perdas), alcançou 5.888 GWh no 3T08, com aumento de 2,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Nos 9M08, a energia requerida apresentou queda de 0,3%, em relação aos 9M07. Este resultado está associado à redução da energia vendida no período, conforme demonstrado na tabela abaixo:

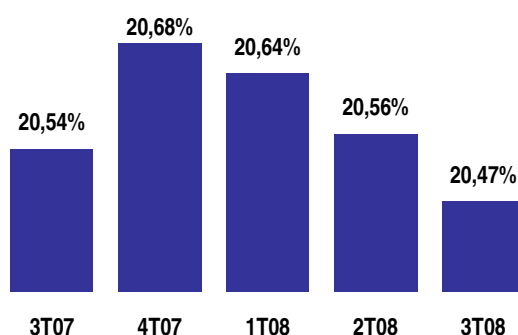
BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Energia Requerida	5.746	5.888	2,5%	18.667	18.613	-0,3%
Energia Vendida	4.190	4.344	3,7%	13.753	13.695	-0,4%
Perdas (*)	1.556	1.544	-0,8%	4.914	4.917	0,1%

(*) Não considera perdas da rede básica

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

No 3T08, as perdas acumuladas nos últimos 12 meses totalizaram 20,47% da carga fio, mantendo a trajetória de queda observada nos últimos trimestres.

Perdas de Energia (*) (Acum. nos últimos 12 meses)



(*) Perdas de energia sobre carga fio (energia requerida + mercado livre)

Na revisão tarifária que passou a vigorar no último dia 07 de novembro, as perdas regulatórias totais foram fixadas provisoriamente em 19,15% sobre a carga fio e as perdas não-técnicas em 13,04%. Esses novos parâmetros representam uma evolução em relação às perdas regulatórias vigentes até então, de 15,97% (sobre a carga fio) e 10,87% (não técnicas).

Durante esse ano, através do aprimoramento de diversas medidas de combate ao furto, a Light obteve um incremento de 59% na energia recuperada (faturamento da diferença entre a energia faturada e a estimativa do consumo para o período em fraude) na comparação com os 9M07. Adicionalmente, a Light vem implementando novas tecnologias de medição e proteção da rede, visando diminuir o furto de energia. Até o final do 3T08, a empresa já possuía 43 mil medidores eletrônicos individuais e centralizados com comunicação direta com o Centro de Controle da Medição, responsável pelo gerenciamento automatizado dos processos de leitura, corte, religação e a identificação de irregularidades ou fraudes na medição. O sistema de medição individualizada é aplicado em áreas bem urbanizadas, enquanto a medição centralizada se concentra primordialmente em áreas de baixa urbanização e é conjugada com a substituição da rede por cabos multiplexados e o nivelamento da baixa com a alta tensão, evitando assim o acesso à rede através de ligações diretas. Até setembro, já haviam sido instalados mais de 120 km de rede com tecnologia de cabos multiplexados.

QUALIDADE DO SERVIÇO

O nível de qualidade e eficiência dos sistemas das concessionárias de distribuição de energia elétrica é demonstrado pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por consumidor por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por consumidor por período).

CEMAR

No 3T08, o DEC registrado nos últimos 12 meses foi de 27,8 horas, 4,8% inferior ao DEC dos últimos 12 meses do 3T07. Em relação à frequência das interrupções, o indicador FEC dos últimos 12 meses terminados no 3T08, foi de 18,6 vezes, refletindo uma melhoria de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.



LIGHT

Os índices de qualidade do fornecimento de energia elétrica da Light pioraram em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento decorre da elevação na quantidade do número de desligamentos programados para modernização das redes da empresa, com substituição de redes convencionais por compactas. O DEC (últimos 12 meses) aumentou de 8,4 horas no 3T07 para 11,5 horas no 3T08. Já o FEC (últimos 12 meses) apresentou incremento de 0,9 vez, passando de 6,2 vezes no 3T07 para 7,1 vezes no 3T08. Em 2008, a companhia continuará com seu programa de investimentos, visando a melhoria de sua rede de distribuição, com o objetivo de permanecer entre as distribuidoras com melhores índices de qualidade de fornecimento do país.



4. DESEMPENHO OPERACIONAL - GERAÇÃO

As informações do segmento de geração, constantes desta seção, representam 100% das operações da Light Energia.

A energia vendida nos Ambientes de Contratação Regulada (ACR) e Livre (ACL) no 3T08 foi de 1.189 GWh, 0,5% abaixo do volume vendido no 3T07. No acumulado do ano, houve crescimento de 1,1%, em decorrência do aumento de vendas de 9,7% no ACL, como resultado da maior concentração da venda da energia assegurada no 1T08.

No mercado de curto prazo da CCEE (Mercado *Spot*), as vendas realizadas no 3T08 estão estimadas em 41 GWh, 84,3% acima do volume verificado no mesmo período de 2007, em função das melhores condições hidrológicas do mês de agosto em comparação com o mesmo período de 2007.

GERAÇÃO - Light Energia (GWh)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Venda no Ambiente de Contratação Regulada	1.069	1.092	2,1%	3.162	3.173	0,3%
Venda no Ambiente de Contratação Livre	126	97	-22,8%	278	305	9,7%
Vendas no Spot (CCEE)	22	41	84,3%	247	174	-29,8%
Total	1.218	1.231	1,0%	3.688	3.652	-1,0%

5. DESEMPENHO OPERACIONAL - COMERCIALIZAÇÃO

As informações do segmento de comercialização, constantes desta seção, representam 100% das operações da Light ESCO.

No 3T08, a Light ESCO, que possui 55 clientes, comercializou 118 GWh, montante 169,5% superior ao verificado no 3T07. Deste total, 53 GWh provém do fornecimento de energia (*hedge* hidrológico) da Light Energia. No acumulado do ano, a energia comercializada atingiu 368 GWh (sendo 174GWh oriundos de *hedge* hidrológico), com crescimento expressivo de 181,6%, em relação aos 9M07. Foram agregados 16 novos clientes ao portfólio. Além das vendas diretas, a Light ESCO também atuou prestando serviços de consultoria e representação de clientes livres junto à CCEE, sendo que estas atividades envolveram operações da ordem de 314 GWh no 3T08, englobando 9 clientes. Nos 9M08, as atividades de *Broker* registraram vendas de 1.037 GWh, 14,9% acima do montante verificado nos 9M07.

Como destaque do 3T08, está o contrato fechado com a Academia Brasileira de Letras, no valor de R\$3,6 milhões, para modernização da central de água gelada.

Volume - GWh	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
<i>Trading</i>	44	118	169,5%	131	368	181,6%
<i>Broker</i>	318	314	-1,3%	903	1.037	14,9%
Total	362	432	19,5%	1.034	1.405	36,0%

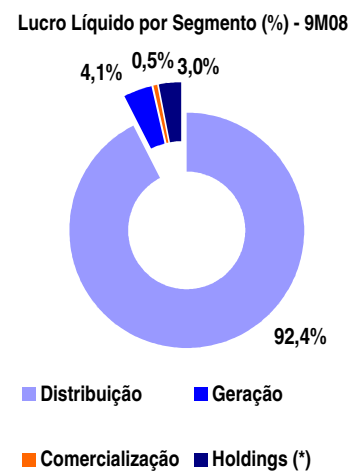
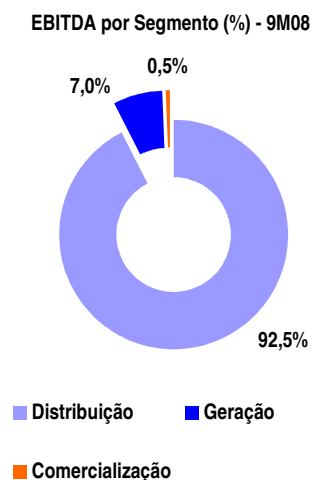
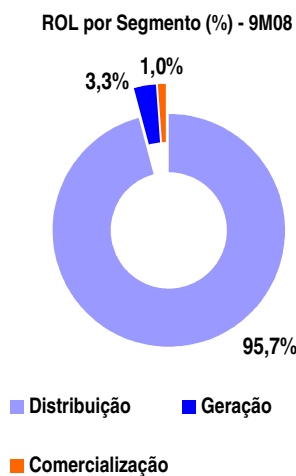
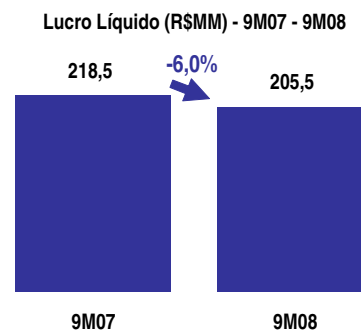
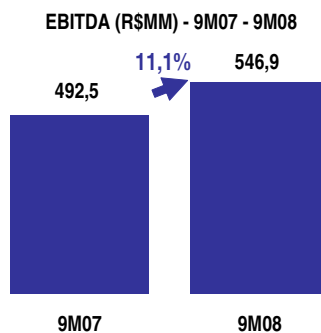
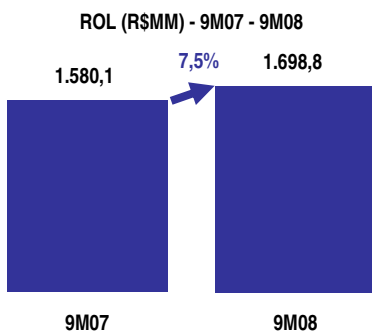
6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - CONSOLIDADO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,86% dos minoritários, resultando na participação de 65,14% e ii) 25% das operações da Light S.A., excluindo 11,94% dos minoritários, resultando na participação de 13,06% (25% de 52,25%).

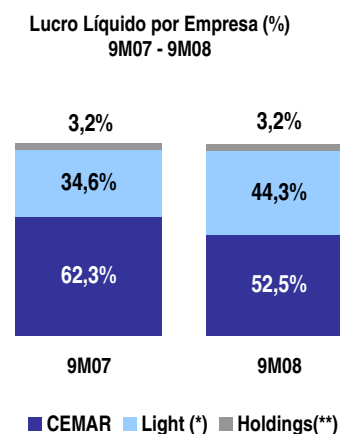
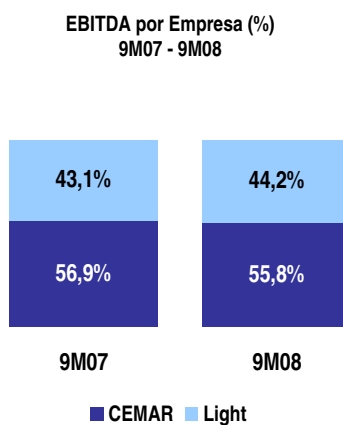
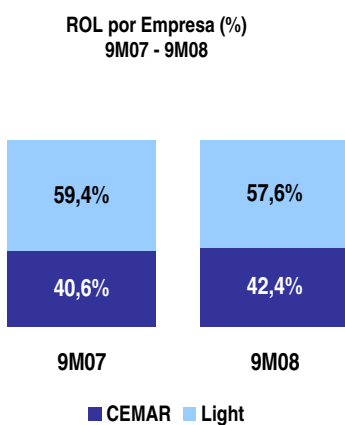
As informações do 3T07 e 9M07 das tabelas e gráficos são pró-forma e consideram os mesmos percentuais atuais de participação da Equatorial na RME e da RME na Light. Adicionalmente, o resultado pró-forma da Equatorial, referente ao 3T07 e 9M07, baseia-se no resultado pró-forma da Light para esses períodos, o qual desconsidera as reversões de provisões realizadas nos 2T07 e 3T07, uma vez que as mesmas foram reconstituídas no 4T07. O resultado pró-forma da Light também considera ajustes referentes à Lei 11.638, segundo Instrução CVM 469/08.

DRE CONSOLIDADA (*) (R\$MM)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	807,7	873,8	8,2%	2.443,4	2.524,9	3,3%
Receita Operac. Líquida (ROL)	532,7	587,4	10,3%	1.580,1	1.698,8	7,5%
Custo de Energia Elétrica	(263,5)	(282,7)	7,3%	(787,2)	(840,5)	6,8%
Custos e Despesas Operacionais	(102,3)	(96,3)	-5,9%	(300,4)	(311,3)	3,7%
Resultado do Serviço (EBIT)	126,3	166,6	31,9%	380,8	424,5	11,5%
EBITDA	166,8	208,4	24,9%	492,5	546,9	11,1%
Resultado Financeiro	(18,6)	(38,7)	108,1%	(60,0)	43,4	-172,3%
Resultado Operacional	107,7	127,9	18,7%	320,7	467,9	45,9%
Participações Societárias	0,8	0,0	-93,9%	2,3	18,6	717,3%
Resultado Não Operacional	(2,2)	(2,6)	18,7%	(1,6)	1,4	-187,9%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	106,3	125,3	17,9%	321,4	487,9	51,8%
IR/CS	(41,4)	(20,4)	-50,7%	(27,2)	(148,7)	447,2%
Participações Minoritárias	(13,1)	(43,2)	230,0%	(75,7)	(133,8)	76,8%
Lucro Líquido (LL)	51,8	61,7	19,1%	218,5	205,5	-6,0%

(*) Pró-forma, considerando 100% do resultado da CEMAR e 25% do resultado da Light para o 3T07 e 9M07, com os mesmos percentuais atuais de participação da Equatorial na RME e da RME na Light, a fim de permitir comparabilidade entre períodos.



(*) Holdings: Equatorial, RME e Light S.A.



(*) Não considera R\$18,5MM de equivalência patrimonial da RME na Equatorial de novembro e dezembro de 2007, no 1T08.

(**) Holdings: Equatorial, RME e Light S.A.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida (ROL) consolidada no 3T08 foi de R\$587,4 milhões, representando um crescimento de 10,3% quando comparado aos R\$532,7 milhões registrados no 3T07. Nos 9M08, a ROL consolidada atingiu R\$1.698,8 milhões, 7,5% superior ao valor registrado nos 9M07. Na visão por segmento dos 9M08, a ROL é formada por 95,7% do resultado da distribuição, seguido de 3,3% de geração e 1,0% de comercialização. Por empresa, a Light participou com 57,6% da formação da ROL e a CEMAR com 42,4%.

CUSTOS E DESPESAS

Os custos e despesas operacionais consolidados foram de R\$379,0 milhões no 3T08, sendo 3,6% maiores quando comparados ao mesmo período de 2007. A maior parcela deste crescimento está nos custos e despesas não gerenciáveis, que registraram o total de R\$282,7 milhões e crescimento de 7,3%, enquanto que os custos e despesas gerenciáveis apresentaram decréscimo de 5,9%. No acumulado do ano, os custos e despesas operacionais consolidados atingiram R\$1.151,8 milhões, valor 5,9% superior ao verificado no mesmo período do exercício anterior.

EBITDA

No EBITDA, tivemos um crescimento de 24,9% entre o 3T07 e o 3T08, passando de R\$166,8 milhões para R\$208,4 milhões, com a margem EBITDA apresentando um incremento de 4,2 p.p.. Nos 9M08, o EBITDA alcançou R\$546,9 milhões, com crescimento de 11,1% em relação aos 9M07. Por segmento, destacamos a participação de 92,5% do segmento de distribuição na formação do EBITDA dos 9M08, complementado por 7,0% da geração e 0,5% da comercialização. Por empresa, a CEMAR responde por 55,8% do valor do EBITDA da Equatorial e a Light por 44,2%.

RESULTADO FINANCEIRO

No 3T08, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$38,7 milhões, R\$20,2 milhões pior que o montante registrado no 3T07. Essa piora pode ser explicada pelos seguintes efeitos observados nas empresas controladas:

- ▶ CEMAR: Pior resultado financeiro em R\$7,3 milhões (3T07 vs. 3T08), explicado por: i) maior nível de despesas financeiras relacionadas aos encargos de dívida de aproximadamente R\$11,2 milhões (3T07 vs. 3T08), gerado pelo aumento da dívida bruta, que passou de R\$725,9 milhões no 3T07 para R\$991,6 milhões no 3T08; e ii) variação cambial negativa, a qual incidiu sobre a parcela da dívida denominada em moeda estrangeira (1,2% da dívida bruta). No 3T08, o real desvalorizou-se 20% frente ao dólar vs. uma valorização de 4,5% no 3T07. Esse efeito gerou um pior resultado de variação cambial de R\$1,5 milhão na comparação 3T08 vs. 3T07.
- ▶ Light: Pior resultado financeiro em R\$43,4 milhões, com impacto para Equatorial de R\$10,8 milhões, explicado pelos seguintes efeitos principais: i) menor correção monetária da Parcela A, que começou a ser amortizada em 2008; ii) variação cambial negativa de R\$65,6 milhões vs. variação positiva no 3T07 de R\$4,7 milhões (efeito para a Equatorial de R\$17,5 milhões negativos). Esses efeitos foram parcialmente compensados por maiores juros sobre aplicações financeiras e melhores resultados de operações de *swaps*.

Na *holding* o resultado financeiro foi R\$2,0 milhões pior em função de dois efeitos principais: i) menor juros de aplicações financeiras em R\$0,8 milhão (3T08 vs. 3T07); e ii) R\$0,9 milhão de despesa financeira decorrente da operação de *swap* de ações (maiores detalhes na seção seguinte).

No acumulado do ano, o resultado financeiro correspondeu a uma receita líquida de R\$43,4 milhões vs. uma despesa líquida de R\$60,0 milhões nos 9M07. Vale ressaltar que no 2T08, a Light obteve decisão favorável do Supremo Tribunal Federal (STF), referente ao questionamento sobre a expansão da base de cálculo dos impostos PIS/COFINS. Em função dessa decisão, a empresa efetuou reversão de provisão no valor de R\$432,4 milhões. Na Equatorial, essa reversão teve um impacto positivo de R\$108,1 milhões na linha de despesas financeiras. Sem esse efeito, o resultado financeiro líquido acumulado ficaria negativo em R\$64,7 milhões, R\$4,7 milhões pior que o montante registrado nos 9M07.

OPERAÇÃO DE SWAP

No dia 13 de agosto de 2008, conforme informado em Fato Relevante publicado na mesma data, o Conselho de Administração da Equatorial autorizou a Companhia a celebrar contratos de *swap* com o Banco UBS-Pactual, no valor máximo global de até R\$50 milhões.

Esses *swaps* consistem na troca de resultados de fluxos financeiros futuros entre a Equatorial e o Banco UBS-Pactual, de acordo com os seguintes parâmetros, a serem aplicados sobre o valor notional de cada contrato:

- ▶ **Para a Equatorial:**
 - $\text{Parâmetro} = 0,995 + (\text{Cotação final EQTL3} / \text{Cotação inicial EQTL3})$
- ▶ **Para o UBS:**
 - Hipótese 1: $\text{Cotação final EQTL3} > \text{Cotação inicial EQTL3}$ corrigida pelo CDI (da data inicial até a data de vencimento do *swap*)
 - $\text{Parâmetro} = 1 + \% \text{ referente à taxa de performance do Banco} * (\text{Cotação final EQTL3} / \text{Cotação inicial EQTL3 corrigida pelo CDI, desde a data inicial até a data de vencimento do } \textit{swap})$
 - Hipótese 2: $\text{Cotação final EQTL3} \leq \text{Cotação inicial EQTL3}$ corrigida pelo CDI (da data inicial até a data de vencimento do *swap*)
 - $\text{Parâmetro} = 1$
- ▶ **Onde:**
 - EQTL3: ação ordinária da Equatorial Energia S.A.
 - Cotação final EQTL3 = média aritmética do preço médio da EQTL3, divulgado pela BOVESPA, durante os 5 dias úteis imediatamente anteriores à data de vencimento do *swap*
 - Cotação inicial EQTL3 = cotação média na data inicial do contrato de *swap*
 - CDI = taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia, "over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP

De forma a facilitar o entendimento da operação, pode-se interpretar que a Equatorial, ao celebrar tais contratos de *swap*, passa a ter um ativo vinculado à variação do preço de suas ações e um passivo atrelado à variação do CDI mais a taxa de performance da contraparte, quando a variação da ação exceder a variação do CDI, durante o período de vigência do *swap*.

Essa operação não envolve a compra ou venda de ações da Equatorial por parte da Companhia. O contrato prevê apenas a troca de fluxos financeiros entre a Companhia e o Banco UBS-Pactual. Não há chamadas de margem associadas a esta operação.

Em 30 de setembro de 2008, a Companhia possuía 7 contratos de *swap* em vigor, perfazendo um valor notional total de R\$5,0 milhões. Todos os contratos firmados têm duração de 1 ano.

Data Inicial	Valor Nominal (R\$ mil)	Cotação Inicial (R\$/ação)	Data de Vencimento
29/08/08	991	14,51	31/08/09
01/09/08	1.409	14,53	01/09/09
03/09/08	422	14,53	03/09/09
04/09/08	577	14,49	04/09/09
12/09/08	800	12,51	15/09/09
16/09/08	551	12,22	17/09/09
17/09/08	274	11,75	18/09/09
Total	5.024		

Com base no cálculo dos parâmetros explicados anteriormente, e em função da queda nos preços da ação da Companhia, que encerrou o 3T08 cotada a R\$11,50, a Equatorial registrou em seu resultado financeiro uma perda de R\$0,9 milhão referente a essa operação. Esse montante corresponde à diferença entre o ativo e o passivo da Equatorial em 30 de setembro de 2008.

Em função do impacto da crise financeira internacional no mercado de capitais e da conseqüente queda expressiva das cotações dos ativos listados na BOVESPA, a Companhia optou por interromper a execução dessas operações, sendo o último contrato firmado no dia 17 de setembro de 2008. O prazo para celebração desses contratos aprovados já expirou e não foi renovado pelo Conselho de Administração.

LUCRO LÍQUIDO

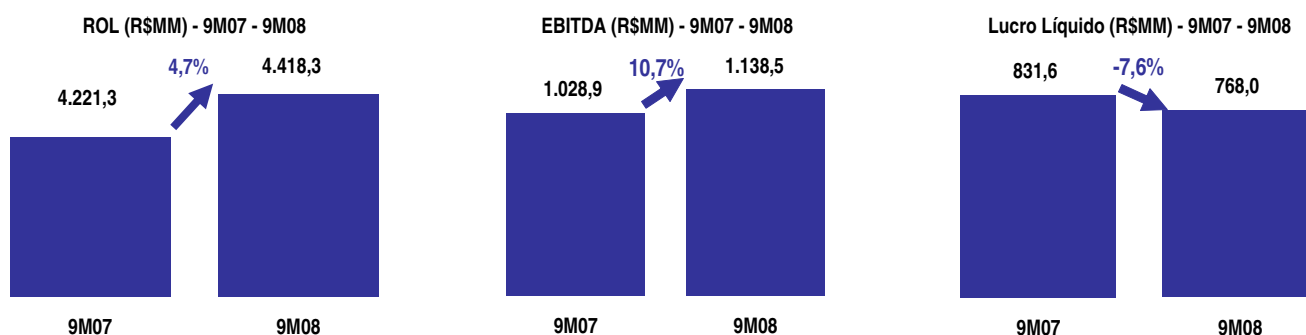
O lucro líquido atingiu R\$61,7 milhões no 3T08, sendo 19,1% superior ao mesmo trimestre de 2007. No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R\$205,5 milhões, montante 6,0% abaixo do observado nos 9M07. O lucro líquido por ação foi de R\$1,96 nos 9M08.

7. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - DISTRIBUIÇÃO

As informações econômico-financeiras do segmento de distribuição, constantes desta seção, refletem 100% das operações da CEMAR e da Light SESA.

DRE DISTRIBUIÇÃO (*) (R\$MM)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	2.159,1	2.271,5	5,2%	6.844,5	6.815,6	-0,4%
Receita Operac. Líquida (ROL)	1.345,1	1.491,5	10,9%	4.221,3	4.418,3	4,7%
Custo de Energia Elétrica	(763,7)	(787,1)	3,1%	(2.354,1)	(2.417,2)	2,7%
Custos e Despesas Operacionais	(269,5)	(270,2)	0,2%	(838,3)	(862,6)	2,9%
Resultado do Serviço (EBIT)	206,9	339,0	63,8%	748,0	852,2	13,9%
EBITDA	311,9	434,2	39,2%	1.028,9	1.138,5	10,7%
Equivalência Patrimonial	(27,0)	275,5	-1120,4%	(104,3)	207,5	-298,9%
Resultado Financeiro	(33,9)	(372,4)	998,9%	24,9	33,6	34,8%
Resultado Operacional	146,0	242,1	65,8%	668,6	1.093,3	63,5%
Resultado Não Operacional	(1,9)	(3,9)	106,9%	5,5	7,0	25,4%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	144,1	238,2	65,2%	674,2	1.100,2	63,2%
IR/CS	(60,1)	9,6	-116,1%	157,4	(332,2)	-311,0%
Lucro Líquido (LL)	84,1	247,8	194,7%	831,6	768,0	-7,6%

(*) Pró-forma, considerando somatório de 100% da CEMAR e 100% da Light Distribuição, sendo a Light desde o 1T07, a fim de permitir melhor comparabilidade entre períodos.



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida (ROL) no 3T08 foi de R\$1.491,5 milhões, 10,9% superior à obtida no mesmo período do ano anterior. Essa variação reflete o efeito combinado das seguintes variações na ROL em cada empresa:

- ▶ Light SESA: incremento de 11,2%, impulsionado pelo aumento do consumo faturado, além da melhora do *mix* de consumo do mercado cativo, em função do crescimento de 6,3% da classe residencial, de maior tarifa. Além disso, houve aumento de 13,2% na receita pelo uso da rede, explicado principalmente pelo faturamento retroativo de uma usina ligada a rede da Light, impactando o faturamento líquido positivamente em R\$10,2 milhões.
- ▶ CEMAR: incremento de 9,3% influenciado pelo aumento de tarifa de 8,08% em agosto de 2007, 10,25% em agosto de 2008 e pelo crescimento das vendas de 7,3% no trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Nos 9M08, a receita líquida totalizou R\$4.418,3 milhões, apresentando crescimento de 4,7% em relação aos 9M07. A ROL da Light apresentou aumento de 3,3%, enquanto que a CEMAR teve incremento de 12,3% nos nove primeiros meses do ano, contribuindo para o crescimento observado no resultado consolidado.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ MM)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
CEMAR	240,5	262,9	9,3%	642,0	721,0	12,3%
Light	1.104,6	1.228,6	11,2%	3.579,3	3.697,3	3,3%
TOTAL	1.345,1	1.491,5	10,9%	4.221,3	4.418,3	4,7%

CUSTOS E DESPESAS

No 3T08, os custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo a depreciação e a amortização, foram de R\$1.057,2 milhões, representando uma elevação de 2,3%, quando comparados ao 3T07. Nos 9M08, o total foi de R\$3.279,9 milhões, montante 2,7% superior ao registrado nos 9M07.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais gerenciáveis das distribuidoras, representadas pelos custos e despesas de PMSO (Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros), PDD (provisão para devedores duvidosos) e contingências, foram de R\$240,0 milhões no 3T08, representando uma diminuição de 0,9%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, e uma queda de 1,9 p.p., em termos de percentual da receita operacional líquida. No acumulado do ano, os custos e despesas gerenciáveis totalizaram R\$768,9 milhões, montante 1,3% superior ao verificado nos 9M07. Os custos e despesas gerenciáveis dos 9M08 representaram 17,4% da receita operacional líquida, 0,6 p.p. de redução em relação ao percentual verificado no mesmo período do ano anterior.

No PMSO atingimos R\$161,9 milhões no 3T08, valor 7,2% inferior ao obtido no 3T07. No acumulado do ano, o total de PMSO atingiu R\$486,5 milhões, com queda de 2,4% em relação aos 9M07. Esse montante de PMSO representa 11,0% da receita líquida, 0,8 p.p. menor que o percentual observado no mesmo período do ano passado.

Na CEMAR, o total de despesas de PMSO atingiu R\$105,5 milhões nos 9M08, com elevação de 24,5% em relação aos 9M07. Esse aumento deve-se principalmente aos maiores gastos na linha de serviços de terceiros, a qual apresentou incremento de R\$12,7 milhões em relação aos 9M07, explicado por: i) esforços no aprimoramento da qualidade do serviço de fornecimento de energia, que ocasionaram um aumento de R\$1,7 milhão com as equipes terceirizadas de eletricitistas, sobretudo para o plantão de emergência; ii) custos com os serviços de atendimento e cobrança a clientes (Call Center, custos de arrecadação de contas e medição de consumo) que cresceram R\$3,0 milhões; iii) custos com serviços de combate à perda de energia, que cresceram R\$1,3 milhão; iv) gastos de combate à inadimplência, com variação de R\$0,5 milhão, provocado pelo aumento nas negativas de clientes no SPC/SERASA; v) despesas com as licenças de software, que cresceram R\$0,7 milhão; e, vi) demais serviços administrativos, como telecomunicações, logística, entre outros, que cresceram R\$3,3 milhões.

Na comparação 9M08 vs. 9M07, a Light SESA apresentou uma diminuição de 7,9% no PMSO, impactado por menores custos de pessoal (-23,7%) e material (-3,9%), que compensaram os incrementos de 3,2% nas despesas de serviços de terceiros e de 27,0% em outros. Na parte de pessoal, a redução deve-se à otimização nos custos de pessoal e ao aumento do volume de investimentos e correspondente capitalização do custo de pessoal.

No 3T08, o percentual da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) e Perdas em relação à Receita Operacional Bruta (ROB) atingiu 3,6%, 1,5 p.p. acima do percentual obtido no 3T07. Este aumento justifica-se pelo maior nível de PDD contabilizado na Light, referente a ajuste no cálculo da provisão sobre saldos vencidos de parcelamentos, no valor total de R\$34,5 milhões. Essa contabilização (não recorrente) fez com que o percentual de PDD sobre a ROB da Light atingisse 4,7% no 3T08 (vs. 2,5% no 3T07). Na CEMAR, este percentual atingiu 0,3% da ROB, representando uma redução de 1,3 p.p. na comparação com o 3T07. Esta diminuição resulta da intensificação de ações de combate à inadimplência, como por exemplo, a revisão da política de cobrança, visando obter o pagamento do cliente antes da efetivação do corte, assim como, de um bem sucedido processo de negociação de dívidas vencidas com clientes. Nos 9M08, a PDD sobre ROB foi de 2,9%, mesmo percentual obtido nos 9M07.

R\$ MM	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Pessoal	75,1	56,1	-25,3%	224,6	180,4	-19,7%
Material	4,9	5,3	7,9%	14,8	16,5	11,5%
Serviço de Terceiros	84,8	87,9	3,6%	229,8	248,3	8,1%
Outros	9,5	12,6	32,1%	29,3	41,3	41,0%
PMSO	174,4	161,9	-7,2%	498,5	486,5	-2,4%
% Receita Líquida	13,0%	10,9%	-2,1 p.p.	11,8%	11,0%	-0,8 p.p.
Provisões	67,7	78,1	15,4%	260,8	282,3	8,3%
PDD e Perdas	46,2	81,8	77,2%	201,2	200,6	-0,3%
% Receita Operac. Bruta	2,1%	3,6%	1,5 p.p.	2,9%	2,9%	0,0 p.p.
Provisão para Contingências e Outras Provisões	21,5	-3,7	-117,2%	59,6	81,7	37,2%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	242,1	240,0	-0,9%	759,2	768,9	1,3%
% Receita Líquida	18,0%	16,1%	-1,9 p.p.	18,0%	17,4%	-0,6 p.p.
Energia Comprada (Inclui CVA e Encargos)	783,5	816,1	4,2%	2.425,8	2.508,1	3,4%
Outros Custos	7,5	1,2	-84,4%	7,6	2,9	-61,6%
CUSTOS E DESPESAS NAO-GERENCIÁVEIS	791,0	817,3	3,3%	2.433,4	2.511,0	3,2%
% Receita Líquida	58,8%	54,8%	-4,0 p.p.	57,6%	56,8%	-0,8 p.p.
TOTAL	1.033,2	1.057,2	2,3%	3.192,6	3.279,9	2,7%

(*) Pró-forma, considerando somatório de 100% da CEMAR e 100% da Light Distribuição, sendo a Light desde o 1T07, a fim de permitir melhor comparabilidade entre trimestres.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS NÃO GERENCIÁVEIS

No 3T08, a Companhia registrou um total de R\$817,3 milhões de custos e despesas operacionais não gerenciáveis, com crescimento de 3,3% em relação ao 3T07. Nos nove primeiros meses, foram contabilizados R\$2.511,0 milhões, com aumento de 3,2% em relação aos 9M07. Como percentual da receita operacional líquida, observamos uma redução de 0,8 p.p. nos 9M08, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

EBITDA

No 3T08, o EBITDA consolidado do segmento de Distribuição atingiu R\$434,2 milhões, sendo 39,2% superior aos R\$311,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Nos 9M08, o EBITDA consolidado totalizou R\$1.138,5 milhões, com aumento de 10,7% em relação aos 9M07. Tal crescimento foi composto pelo incremento de 11,4% no EBITDA da Light e crescimento de 8,8% na CEMAR.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do segmento de distribuição nos 9M08 foi de R\$33,6 milhões positivo, com crescimento de 34,8% em relação aos R\$24,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Desconsiderando a reversão de R\$432,4 milhões, referente à provisão de PIS/COFINS (comentada na seção "Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado – Resultado Financeiro") realizada no 2T08 pela Light, o resultado financeiro líquido dos 9M08 seria negativo em R\$398,8 milhões. Da mesma forma, ajustando-se o resultado financeiro dos 9M07 pelas reversões não recorrentes de provisões realizadas no período, no total de R\$239,3 milhões, chegaríamos a uma despesa líquida de R\$214,4 milhões. A piora do resultado financeiro na comparação entre períodos decorre, principalmente, da variação cambial negativa de um intercompany loan denominado em dólares, que a Light S.E.S.A. possui com sua subsidiária integral LIR Energy. É importante destacar que essa variação cambial negativa na Light S.E.S.A. tem efeito nulo no lucro líquido da mesma, uma vez que a variação cambial negativa da Light SESA é compensada por uma variação cambial positiva na LIR Energy, a qual afeta positivamente o resultado da Light S.E.S.A. via equivalência patrimonial.

No 3T08, o resultado financeiro foi negativo em R\$372,4 milhões, em função do efeito já explicado acima, relativo à variação cambial do intercompany loan entre Light SESA e LIR Energy, no período.

LUCRO LÍQUIDO

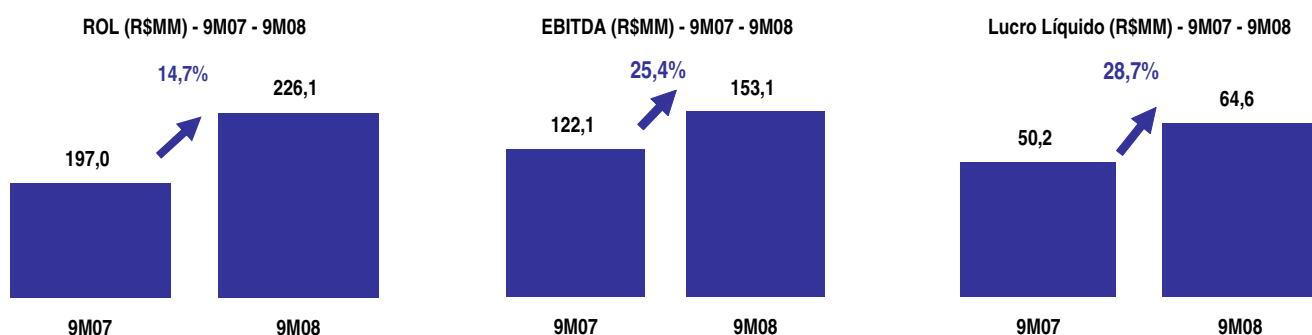
No 3T08, o segmento de distribuição alcançou um lucro líquido de R\$247,8 milhões, representando crescimento de 194,7% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano passado. Nos nove primeiros meses de 2008, o lucro líquido apurado foi de R\$768,0 milhões, ante R\$831,6 milhões. Desconsiderando o efeito líquido da reversão de PIS/COFINS na Light ocorrida no 2T08, o lucro líquido dos 9M08 seria de R\$483,0 milhões ante R\$503,9 milhões no mesmo período do ano anterior.

8. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - GERAÇÃO

As informações do segmento de geração, constantes desta seção, representam 100% das operações da Light Energia.

DRE GERAÇÃO (*) (R\$MM)	3T07	3T08	Var. %	9M07	9M08	Var. %
Receita Operac. Bruta (ROB)	78,8	83,6	6,0%	225,5	257,6	14,2%
Receita Operac. Líquida (ROL)	67,7	73,4	8,5%	197,0	226,1	14,7%
Custo de Energia Elétrica	(11,0)	(10,9)	-0,7%	(31,4)	(31,8)	1,5%
Custos e Despesas Operacionais	(14,2)	(12,4)	-12,7%	(43,5)	(41,1)	-5,5%
Resultado do Serviço (EBIT)	36,2	43,9	21,4%	103,1	134,4	30,3%
EBITDA	42,5	50,2	18,1%	122,1	153,1	25,4%
Resultado Financeiro	(9,3)	(24,0)	157,1%	(26,9)	(37,5)	39,4%
Resultado Operacional	26,8	19,9	-25,7%	76,2	96,9	27,0%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	26,7	19,9	-25,5%	76,2	96,9	27,0%
IR/CS	(9,3)	(6,7)	-28,0%	(26,0)	(32,3)	24,2%
Lucro Líquido (LL)	17,5	13,2	-24,6%	50,2	64,6	28,7%

(*) Pró-forma, considerando 100% da Light desde o 1T07, a fim de permitir comparabilidade entre trimestres



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida no 3T08 foi de R\$73,4 milhões, superior em 8,5% aos R\$67,7 milhões observados no 3T07. A receita líquida de energia vendida (Ambiente de Contratação Regulada e Contratação Livre) foi de R\$ 70,4 milhões, com um aumento de 4,6% se comparado ao 3T07. Tal resultado é efeito combinado do aumento de preços no ACR, em virtude do reajuste ocorrido nos preços dos contratos (indexados ao IPCA), e do aumento de 14,7% no preço médio de energia no Mercado *spot* entre os dois períodos. No 3T08, o preço médio no *spot* foi de R\$ 107,0 / MWh.

Nos 9M08, a receita líquida foi de R\$226,1 milhões, representando um aumento de 14,7% em relação ao mesmo período de 2007, principalmente em função dos altos preços do PLD vigentes no primeiro trimestre deste ano.

CUSTOS E DESPESAS

Os custos e despesas da Light Energia foram de R\$29,5 milhões no 3T08, representando uma queda de 6,4% se comparado com o mesmo período de 2007. Destaca-se a redução nos custos de pessoal, principalmente devido à otimização do quadro de pessoal, com impacto aproximado de R\$ 0,9 milhão. Os gastos ficaram assim compostos: custo pelo uso do sistema de distribuição (37,1%), pessoal (15,5%), materiais e serviços de terceiros (9,5%), outros e depreciação (37,9%). No acumulado do ano, os custos e despesas totalizaram R\$91,7 milhões, 2,3% abaixo dos 9M07.

EBITDA

O EBITDA da Light Energia cresceu 25,4% na comparação 9M08 vs. 9M07, totalizando R\$153,1 milhões nos nove primeiros meses do ano. Este aumento é resultado dos altos preços observados no mercado *spot* durante o início deste ano, combinados com o aumento do volume de energia vendida no ambiente de contratação livre e redução nos custos e despesas do período. A margem EBITDA do acumulado no ano foi de 67,7%, 5,7 p.p. superior à margem verificada no 9M07.

LUCRO LÍQUIDO

No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R\$64,6 milhões, com um crescimento de 28,7% em relação ao lucro líquido dos 9M07. Este resultado representa uma elevação da margem líquida em 3,1 p.p., comparativamente ao mesmo período de 2007.

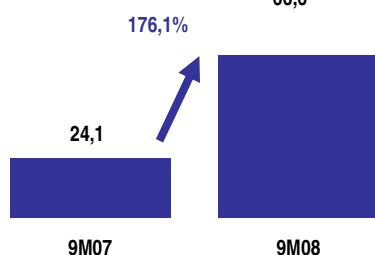
9. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - COMERCIALIZAÇÃO

As informações do segmento de comercialização, constantes desta seção, representam 100% das operações da Light ESCO.

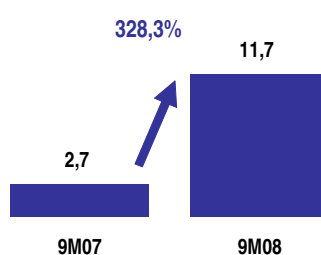
DRE COMERCIALIZAÇÃO (*) (R\$MM)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	13,4	24,7	11,3	28,2	80,6	52,4
Receita Operac. Líquida (ROL)	12,0	20,1	8,1	24,1	66,6	42,5
Custo de Energia Elétrica	(4,5)	(17,9)	(13,4)	(13,3)	(50,2)	(36,9)
Custos e Despesas Operacionais	(6,4)	(2,2)	4,2	(8,1)	(4,7)	3,4
Resultado do Serviço (EBIT)	0,9	(0,2)	(1,1)	2,1	11,1	9,0
EBITDA	1,1	0,0	(1,1)	2,7	11,7	9,0
Resultado Financeiro	0,1	0,1	-	0,2	0,5	0,3
Resultado Operacional	1,0	(0,1)	(1,1)	2,3	11,6	9,3
Resultado Não Operacional	-	-	-	-	-	-
Lucro Antes da Tributação (EBT)	0,9	(0,1)	(1,0)	2,3	11,6	9,3
IR/CS	(0,2)	0,0	0,2	(0,5)	(4,4)	(3,9)
Lucro Líquido (LL)	0,7	(0,1)	(0,8)	1,8	7,2	5,4

(*) Pró-forma, considerando 100% da Light desde o 1T07, a fim de permitir comparabilidade entre trimestres

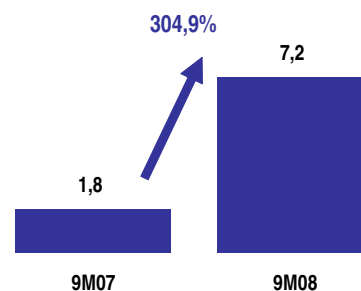
ROL (R\$MM) - 9M07 - 9M08



EBITDA (R\$MM) - 9M07 - 9M08



Lucro Líquido (R\$MM) - 9M07 - 9M08



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida no 3T08 foi de R\$20,1 milhões, com um aumento de 67,6% em relação ao 3T07, principalmente em função da venda da energia proveniente do *hedge* hidrológico da Light Energia, que representou 53,1 GWh neste trimestre. A receita líquida do 3T08 também foi impactada positivamente pelo início das operações com 16 novos clientes. Nos 9M08, a receita líquida do negócio de comercialização totalizou R\$66,6 milhões, com incremento significativo de 176,1% em relação aos 9M07. Tal crescimento é resultado do aumento no volume de revenda direta de energia, com destaque para a atividade de venda da energia proveniente do *hedge* hidrológico da Light Energia, com volume de 173,5 GWh nos nove primeiros meses do ano. A representatividade do negócio de revenda de energia vem crescendo de forma contínua, atingindo a marca de 81% da receita operacional líquida da Light ESCO nos 9M08, em comparação aos 59,0% nos 9M07.

CUSTOS E DESPESAS

O somatório dos custos com energia elétrica e demais custos e despesas operacionais da Light ESCO, incluindo a depreciação, alcançou R\$20,3 milhões no 3T08, 83,3% maiores que no 3T07. Esse aumento se deu pelo reconhecimento, neste trimestre, do custo de compra de energia, no valor de R\$4,2 milhões, associado à receita de venda contabilizada no 2T08. Nos 9M08, os custos e despesas operacionais atingiram R\$55,5 milhões, com um crescimento de R\$23,5 milhões, em relação aos 9M07.

EBITDA

A Light ESCO apresentou EBITDA negativo em R\$33 mil no 3T08 em comparação a R\$1,1 milhão registrado no 3T07. A piora no EBITDA é explicada pelo reconhecimento de R\$4,2 milhões de custo de compra de energia no 3T08, cuja receita associada foi reconhecida no trimestre anterior. Dessa forma, o impacto no EBITDA acumulado do ano é neutro. Nos 9M08, a margem EBITDA cresceu para 17,7%, incremento de 6,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2007.

LUCRO LÍQUIDO

Nos 9M08, o lucro líquido atingiu R\$7,2 milhões, representando uma expressiva elevação de 304,9% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano passado. No 3T08, em função do impacto já comentado nos parágrafos anteriores, o lucro líquido ficou negativo em R\$0,1 milhão.

10. ENDIVIDAMENTO

No 3T08, o endividamento consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$1.538,3 milhões, o que representou um aumento de 3,2%, em relação ao montante registrado no 2T08. No período houve recebimento, na CEMAR, de R\$13,5 milhões da Eletrobrás, para financiamento do Programa Luz para Todos, assim como a Light recebeu desembolsos relativos à linha do FINEM, totalizando R\$90,7MM.

Em setembro de 2008, a Equatorial possuía apenas 3,3% de sua dívida bruta (considerando 100% CEMAR + 25% Light), equivalente a R\$50,0 milhões, denominada em moeda estrangeira, em sua maioria Dólares norte-americanos. A CEMAR, nesta mesma data, possuía R\$10,5 milhões em dívida denominada em Dólares, enquanto a Light contribuiu com R\$39,5 milhões (considerando o percentual de 25% que é consolidado na Equatorial).

Em virtude do baixo grau de exposição à variação cambial, a CEMAR não possui nenhum tipo de *hedge* para proteção contra a desvalorização do Real frente a outras moedas.

A exposição à dívida em moeda estrangeira da Light, em setembro de 2008, representava 7,1% do seu endividamento total, sendo que a empresa realiza operações de *hedge* para o fluxo de caixa vencendo nos próximos 24 meses, através do instrumento de *swap* sem caixa com instituições financeiras de primeira linha.

Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 25% Light)

Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)	Vencimento	R\$ MM (*)	% do Total
Libor	4,7%	out-18	10,0	1,9%	Curto Prazo	125,4	8,1%
Pré Fixado (US\$)	6,7%	nov-20	12,0	2,3%	Longo Prazo	1.413,0	91,9%
US Treasury	1,4%	abr-24	16,0	-1,0%	2009	58,0	3,8%
UmBNDES (**)	13,7%	mar-10	2,0	0,0%	2010	163,9	10,7%
Moeda Estrangeira	7,2%		9,5	3,3%	2011	195,2	12,7%
IGP-M	16,3%	dez-23	15,0	9,6%	2012	242,4	15,8%
TJLP	10,7%	dez-13	5,0	12,1%	Após 2012	753,4	49,0%
Pré Fixado (R\$)	8,5%	mar-17	9,0	9,7%	TOTAL	1.538,3	100,0%
RGR	6,3%	abr-17	9,0	6,6%			
FINEL(**)	12,2%	dez-15	7,0	3,9%			
CDI	12,5%	set-14	6,0	54,2%			
SELIC	11,7%	fev-09	1,0	0,7%			
Moeda Nacional	11,8%		7,3	96,7%			
TOTAL	11,7%		7,3	100,0%			

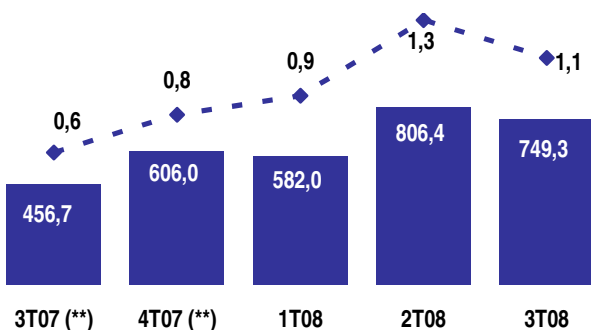
(*) Na Light, foi desconsiderado o endividamento com a Braslight

(**) Índice que representa 20% do IGP-M

(***) Unidade monetária BNDES, índice que reflete a média ponderada da variações cambiais das moedas existentes na cesta de moedas do BNDES

A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$749,3 milhões no 3T08, representando redução de R\$57,1 milhões quando comparada ao valor do 2T08 e alcançando um múltiplo em relação ao EBITDA de 1,1x.

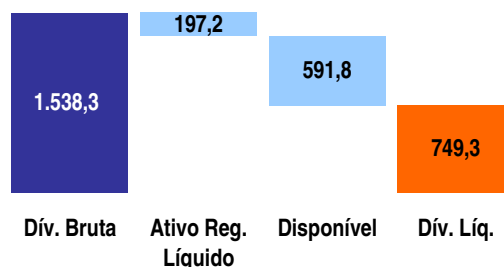
Dívida Líquida (R\$MM)(*) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses)
Consolidado (100% CEMAR + 25% Light)



(*) Excluindo a dívida com a Braslight

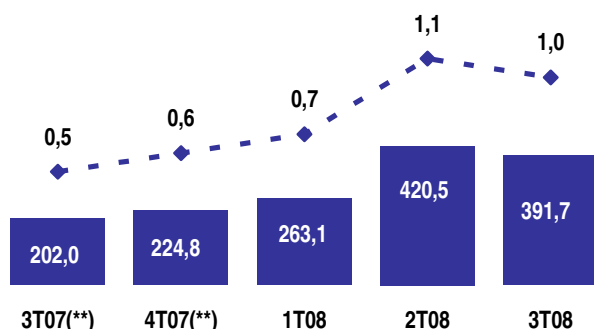
(**) Pró-forma

Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado (100% CEMAR + 25% Light)

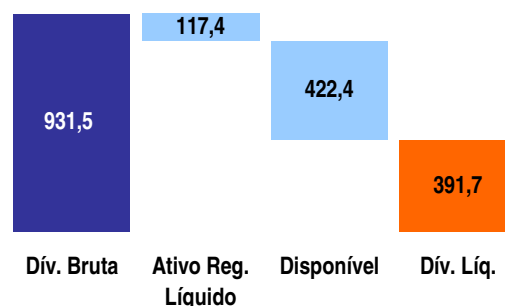


O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,14%) e na Light (13,06%), totaliza no 3T08 a quantia de R\$391,7 milhões, valor 1,0x o EBITDA consolidado dos últimos 12 meses.

Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado Ajustado (65,14% CEMAR + 13,06% Light)



Dívida Líquida (R\$MM)(*) e Dív. Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses)
Consolidado Ajustado (65,14% CEMAR + 13,06% Light)



(*) Excluindo a dívida da Light com a Braslight
(**) Pró-forma

11. INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS (R\$MM)	3T07	3T08	Var. %	9M07	9M08	Var. %
CEMAR						
Próprio (*)	48,4	75,7	56,4%	125,0	172,8	38,3%
PLPT	49,7	55,5	11,6%	126,7	120,9	-4,6%
Total	98,1	131,2	33,7%	251,7	293,7	16,7%
Light						
Distribuição	57,9	119,6	106,4%	161,1	351,6	118,2%
Geração	5,3	12,2	128,9%	11,3	26,6	135,0%
Comercialização	0,5	0,9	66,0%	0,9	1,1	22,2%
Administração	13,8	15,0	8,8%	25,2	26,2	3,8%
Total	77,6	147,6	90,3%	198,5	405,4	104,2%

(*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$75,7 milhões no 3T08, representando um aumento de 56,4% em relação ao 3T07. Nos 9M08, o total de investimentos, ao utilizarmos esse mesmo critério, foi de R\$172,8 milhões, 38,3% superior ao verificados nos 9M07.

Investimentos Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 3T08, foi alcançada a marca de 169.068 clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto para aproximadamente 845 mil habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em 205 dos 217 municípios maranhenses (94%), contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Durante o 3T08, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais e serviços de terceiros, foi de R\$55,5 milhões, 11,6% superior se comparado ao mesmo período do ano anterior. Nos 9M08, o volume de investimentos totalizou R\$120,9 milhões.

LIGHT

Nos 9M08, a Light investiu um total de R\$405,5 milhões, valor R\$207,0 milhões superior em relação ao valor do investimento dos 9M07. No segmento de distribuição, os principais projetos de investimentos foram: i) novas ligações, aumento de capacidade, e manutenção corretiva, no montante de R\$124,0 milhões; ii) melhoria de qualidade (otimização de estrutura e manutenção preventiva), totalizando R\$50,8 milhões; iii) combate a perdas com CAPEX de R\$119,6 milhões. Em geração, R\$11,4 milhões destinaram-se à recuperação e modernização de usinas, R\$6,8 milhões foram aplicados aos 3 novos projetos em geração.

Projetos em Geração

A Light S.A. formalizou, através de suas subsidiárias Lightger Ltda., Itaocara Energia Ltda. e Light Energia S.A., três Contratos de Constituição de Consórcio com a Cemig, os quais têm por objeto a construção e exploração dos empreendimentos hidrelétricos PCH Paracambi, UHE Itaocara e PCH Lajes, respectivamente.

Abaixo breve descrição e atual estágio de execução desses projetos:

- ▶ **PCH Paracambi:** Pequena Central Hidrelétrica com 25 MW de capacidade instalada e garantia física de 20,4 MW médios, localizada no Ribeirão das Lajes a jusante do Complexo de Lajes, no município de Paracambi/RJ. O projeto encontra-se em processo de obtenção da Licença de Instalação e da Autorização para Supressão de Vegetação visando a formação do reservatório. Prevê-se o início das obras para dezembro deste ano, com prazo

de construção de 24 meses. A comercialização do *take* de energia que cabe à Light nesta usina está sendo realizada pela Light Esco, tendo parte da energia já sido vendida no mercado livre.

- ▶ **PCH Lajes:** Pequena Central Hidrelétrica com 17 MW de capacidade instalada e geração esperada de 15 MW médios. A PCH fica localizada no Complexo de Lajes, utilizando as instalações civis da antiga Usina Fontes Velha, que se encontra desativada. O Projeto Básico da usina encontra-se em processo de aprovação junto à ANEEL. As licenças ambientais exigidas já foram obtidas, estando atualmente em andamento o processo de contratação das obras civis e do fornecimento dos equipamentos eletromecânicos. A data Prevista para entrada em operação é 2010.
- ▶ **UHE Itaocara:** Usina Hidrelétrica com 195 MW de capacidade instalada e garantia física de 110 MW médios, localizada no Rio Paraíba do Sul, município de Itaocara/RJ, próximo à área de concessão da Light S.E.S.A.. A data estimada para entrada em operação é 2012, com prazo de construção de 36 meses. O processo de licenciamento ambiental junto ao IBAMA encontra-se em andamento, já tendo sido emitido o Termo de Referência para os estudos.

Além desses projetos, e visando a ampliação dessa atuação conjunta, a Light e a Cemig têm intenção em participar, por meio de novos consórcios a serem constituídos especificamente para esse fim, de leilões de aproveitamentos hidrelétricos para geração de energia até atingir um total de pelo menos 300 MW adicionais de capacidade instalada. As empresas também irão analisar a participação conjunta em empreendimentos de terceiros já em fase de desenvolvimento.

12. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 3T08 cotadas a R\$11,50, com desvalorização de 25,6% em relação ao valor de fechamento do 2T08 (R\$15,85). Em termos de volume, a companhia registrou uma média de negociação diária de R\$3.010,0 mil nos últimos 60 dias findos em 30 de setembro de 2008. As ações da Equatorial fazem parte dos seguintes índices: IBRX100, IEE, ITAG e IGC.

13. EVENTOS SUBSEQUENTES

3º PLANO DE OPÇÕES

Foi aprovada, na Assembléia Geral Extraordinária (AGE) de 16 de outubro de 2008, a criação do 3º Plano de Opções da Equatorial. As opções de subscrição de ações a serem oferecidas nos termos do Plano representarão o máximo de 4.000.000 ações da Equatorial. Uma vez exercida a opção pelos interessados, as referidas ações serão objeto de emissão através de aumento do capital da Companhia, dentro dos limites do capital autorizado previsto no Estatuto Social. Maiores detalhes sobre o Plano podem ser obtidos na Ata da AGE que aprovou o mesmo, a qual está disponível no site da Companhia e no site da CVM.

GERANORTE

No dia 1º de outubro de 2008, a Equatorial, concluiu o processo de aquisição de 25% das ações representativas do capital social da empresa Geradora de Energia do Norte S.A. ("Geranorte"), sociedade responsável pela implantação e operação das usinas termoeletricas de Tocantinópolis e de Nova Olinda, no Estado do Maranhão, com capacidade instalada de 330 MW. O consórcio que detém o controle da Geranorte é composto pela Equatorial (25%), Fundo de Investimentos em Participações Brasil Energia (25%) e GNP S.A. (50%). O controle da Geranorte será compartilhado e regido por Acordo de Acionistas.

No leilão A-3, realizado em julho de 2007, foram vendidos 240 MW (120 MW de cada usina), garantindo uma receita anual fixa total de aproximadamente R\$136,2 milhões (aproximadamente R\$68,1 milhões para cada usina), com data base de julho de 2007 e corrigidos por IPCA desde então.

As usinas estão sendo construídas pelo grupo finlandês Wärtsilä, em regime de EPC (*Engineering Procurement Construction*) e deverão entrar em operação comercial em janeiro de 2010. O valor total do projeto está estimado entre R\$500 milhões a R\$550 milhões e a participação da Equatorial corresponde a 25%. A Companhia aportou R\$45 milhões através da utilização de recursos próprios e o restante deverá ser financiado através de empréstimos. A Geranorte está envidando seus melhores esforços para obtenção de linhas de financiamento junto a instituições de fomento como o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O contrato com a Wärtsilä corresponde a aproximadamente 80% do valor total do projeto. Deste total, aproximadamente 80% são denominados em Euros, correspondendo a 64% do valor total do projeto. Não há *hedge* para esse valor. No entanto, com a mudança no cenário econômico gerada pela crise financeira internacional e a recente volatilidade nas taxas de câmbio, a Companhia vem avaliando alternativas para mitigar o risco cambial.

Vale ressaltar que o cronograma de pagamentos do saldo remanescente em moeda estrangeira se inicia apenas ao final de fevereiro de 2009 e se estenderá até o início da operação das usinas em janeiro de 2010. Não há concentração de pagamentos em um mês específico.

CRIAÇÃO DE PROGRAMA DE AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS (ADRS) NÍVEL 1

Conforme informado em Fato Relevante publicado no dia 07 de novembro de 2008, a Equatorial apresentou à Comissão de Valores Mobiliários – CVM, pedido de registro de Programa Patrocinado de *American Depositary Receipts (ADRs)* Nível 1, para negociação no mercado americano de títulos lastreados em ações ordinárias de emissão da Companhia. Essa deliberação ocorreu na reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 08 de outubro de 2008.

REVISÃO TARIFÁRIA LIGHT S.E.S.A

A partir do dia 07 de novembro de 2008, passaram a vigorar as novas tarifas de fornecimento de energia da Light S.E.S.A., definidas através do 2º Ciclo de Revisão Tarifária. O índice de reposicionamento tarifário foi de 1,96% e adicionais financeiros de 2,30%, resultando em um impacto médio de 4,70% para os clientes. Maiores detalhes sobre a revisão tarifária da Light podem ser encontrados no Comunicado ao Mercado divulgado no dia 05 de novembro de 2008.

CONVERSÃO DE DEBÊNTURES NA LIGHT S.E.S.A.

Nas reuniões de Conselho de Administração da Light S.A. realizadas nos dias 03 de outubro e 07 de novembro de 2008, foi homologada a conversão de 498 bônus de subscrição de debêntures da 4ª Emissão de Debêntures da Light SESA em 46.942 ações de emissão da Light S.A. Em função desta subscrição, a participação da Rio Minas Energia Participações S.A. (RME) na Light S.A. passou de 52,25% para 52,13%. Conseqüentemente, a participação indireta da Equatorial na Light passou de 13,06% (25% de 52,25%) para 13,03% (25% de 52,13%).

14. NOVOS PROJETOS

A Equatorial continua prospectando oportunidades de investimento nos segmentos de distribuição e geração, em linha com sua estratégia corporativa que prevê a participação da Companhia no contexto de consolidação das distribuidoras de energia elétrica no Brasil e América Latina, e no cenário de investimentos necessários em geração no país.

15. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da KPMG Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

16. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Quarta-feira, 12 de novembro de 2008
12h00 (horário de Brasília)
9h00 (horário de Nova York)
Telefone: +1 (412) 858-4600
Código: Equatorial
Replay: +1 (412) 317-0088
Código: 424135#1

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Quarta-feira, 12 de novembro de 2008
14h00 (horário de Brasília)
11h00 (horário de Nova York)
Telefone: +0 XX (11) 2188-0188
Código: Equatorial
Replay: +0 XX (11) 2188-0188
Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.
- ▶ **REPLAY:** O *replay* das teleconferências estará disponível de 12 a 19 de novembro de 2008. Para acessar, favor ligar para os números indicados acima.

CONTATOS

- ▶ **Carlos Augusto Piani**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (interinamente)
- ▶ **Thomas Newlands**
Analista de Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635 ou 3206-6603
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE LIGHT E CEMAR

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre Light e CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais de cada empresa, disponíveis na internet, através dos endereços abaixo:

- ▶ **Light:** www.light.com.br/ri
- ▶ **CEMAR:** www.cemar-ma.com.br/ri

Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)

- ▶ Resultados do 3T07 e 9M07 são pró-forma, considerando a mesma participação atualmente detida pela Equatorial na RME, para possibilitar a comparabilidade entre os trimestres e períodos acumulados.
- ▶ O resultado pró-forma da Equatorial, referente ao 3T07 e 9M07, baseia-se no resultado pró-forma da Light para esses períodos, o qual desconsidera as reversões de provisões realizadas no 2T07 e 3T07, uma vez que as mesmas foram reconstituídas no 4T07. Adicionalmente, o resultado pró-forma da Light também considera ajustes referentes à Lei 11.638, segundo Instrução CVM 469/08.

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	3T07	3T08	9M07	9M08
RECEITA OPERACIONAL	807,7	873,8	2.443,4	2.524,9
Fornecimento de Energia Elétrica	733,6	795,1	2.232,7	2.310,3
Suprimento de Energia Elétrica	28,9	32,5	70,9	83,4
Outras Receitas	45,2	46,2	139,7	131,3
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(275,0)	(286,4)	(863,3)	(826,1)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	532,7	587,4	1.580,1	1.698,8
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(263,5)	(282,7)	(787,2)	(840,5)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(102,3)	(96,3)	(300,4)	(311,3)
Pessoal	(28,2)	(25,0)	(87,3)	(78,2)
Material	(2,6)	(3,1)	(7,0)	(9,1)
Serviço de Terceiros	(36,2)	(39,2)	(99,1)	(113,2)
Provisões	(22,0)	(22,1)	(82,7)	(85,8)
Outros	(13,3)	(6,9)	(24,3)	(25,1)
EBITDA	166,8	208,4	492,5	546,9
Depreciação e Amortização	(40,5)	(41,8)	(111,7)	(122,4)
RESULTADO DO SERVIÇO	126,3	166,6	380,8	424,5
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	0,8	0,0	2,3	18,6
Equivalência Patrimonial	-	-	-	18,4
Amortização de Ágio	0,8	0,0	2,3	0,1
RESULTADO FINANCEIRO	(18,6)	(38,7)	(60,0)	43,4
Receitas Financeiras	38,9	36,7	110,9	123,8
Despesas Financeiras	(57,5)	(75,4)	(170,9)	(80,4)
RESULTADO OPERACIONAL	108,5	127,9	323,0	486,5
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(2,2)	(2,6)	(1,6)	1,4
Receita não Operacional	0,0	0,6	6,4	8,6
Despesa não Operacional	(2,2)	(3,2)	(8,1)	(7,2)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	106,3	125,3	321,4	487,9
IR E CSLL	(41,4)	(20,4)	(27,2)	(148,7)
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	(13,1)	(43,2)	(75,7)	(133,8)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	51,8	61,7	218,5	205,5

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da CEMAR + 25% da RME (que por sua vez consolida 100% do resultado da Light S.A.) + Eliminações.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real nas empresas. No caso da CEMAR essa participação é de 65,14% e da Light S.A. é de 13,06%, refletindo 25% de 52,25% (participação da RME na Light S.A.).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial Holding	Var. 9M08	CEMAR 100%	Var. 9M08	RME 25%	Var. 9M08	Eliminações	Var. 9M08	Equatorial Consolidado	Var. 9M08
RECEITA OPERACIONAL	-	-	999,8	10,7%	1.525,1	-1,0%	-	-	2.524,9	3,3%
Fornecimento de Energia Elétrica	-	-	974,7	9,5%	1.335,5	-0,5%	-	-	2.310,3	3,5%
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	13,2	620,0%	70,2	1,6%	-	-	83,4	17,5%
Outras Receitas	-	-	11,9	4,4%	119,4	-7,0%	-	-	131,3	-6,0%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	-	-	(278,8)	6,7%	(547,3)	-9,1%	-	-	(826,1)	-4,3%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	721,0	12,3%	977,8	4,2%	-	-	1.698,8	7,5%
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	-	-	(287,2)	16,8%	(553,3)	2,2%	-	-	(840,5)	6,8%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(6,9)	35,9%	(128,7)	11,2%	(175,7)	-2,1%	-	-	(311,3)	3,7%
Pessoal	(4,0)	59,6%	(32,5)	5,5%	(41,7)	-22,7%	-	-	(78,2)	-10,4%
Material	(0,0)	790,0%	(6,2)	51,0%	(2,9)	0,2%	-	-	(9,1)	30,6%
Serviço de Terceiros	(1,7)	-7,5%	(62,1)	25,9%	(49,4)	3,0%	-	-	(113,2)	14,2%
Provisões	-	-	(20,2)	-13,5%	(65,5)	10,4%	-	-	(85,8)	3,7%
Outros	(1,2)	60,7%	(7,6)	-5,8%	(16,2)	5,4%	-	-	(25,1)	3,4%
EBITDA	(6,9)	35,9%	305,1	8,8%	248,8	14,5%	-	-	546,9	11,1%
Depreciação e Amortização	(0,1)	-	(61,0)	25,7%	(61,3)	-2,9%	-	-	(122,4)	9,6%
RESULTADO DO SERVIÇO	(7,0)	37,3%	244,1	5,3%	187,5	21,7%	-	-	424,5	11,5%
RESULTADO DE PART. SOCIETARIAS	202,6	-3,8%	-	-	3,5	0,0%	(187,5)	-11,5%	18,6	717,3%
Equivalencia Patrimonial	205,9	-2,8%	-	-	-	-	(187,5)	-11,5%	18,4	-
Amortização de Ágio	(3,3)	176,3%	-	-	3,5	0,0%	-	-	0,1	-93,8%
RESULTADO FINANCEIRO	13,6	-23,5%	(28,4)	28,7%	58,2	-204,4%	-	-	43,4	-172,3%
Receitas Financeiras	14,8	-20,3%	57,6	27,0%	51,4	9,6%	-	-	123,8	11,7%
Despesas Financeiras	(1,2)	55,0%	(86,0)	27,5%	6,8	-106,6%	-	-	(80,4)	-53,0%
RESULTADO OPERACIONAL	209,2	-6,3%	215,6	2,8%	249,1	144,9%	(187,5)	-11,5%	486,5	50,6%
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2,1	-218,3%	(3,2)	180,5%	2,5	91,8%	-	-	1,4	-187,9%
Receita não Operacional	2,8	-	1,1	-74,2%	4,7	139,5%	-	-	8,6	34,5%
Despesa não Operacional	(0,6)	-64,3%	(4,4)	-21,7%	(2,1)	240,6%	-	-	(7,2)	-10,9%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	211,4	-4,6%	212,4	1,8%	251,7	144,2%	(187,5)	-11,5%	487,9	51,8%
IR E CSLL	(2,2)	-27,5%	(72,4)	3,1%	(74,1)	-266,9%	-	-100,0%	(148,7)	447,2%
PART. DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	-	-	-	-	(85,0)	215,6%	(48,8)	0,1%	(133,8)	76,8%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	209,2	-4,3%	140,0	1,2%	92,6	-23,2%	(236,3)	-8,7%	205,5	-6,0%

ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)

- Balanço Patrimonial do 4T07 é pró-forma, considerando a mesma participação atualmente detida pela Equatorial na RME, para possibilitar a comparabilidade entre os trimestres.

ATIVO (R\$ MM)	4T07	1T08	2T08	3T08
CIRCULANTE	1.559,1	1.661,2	1.595,3	1.647,8
Disponibilidades e aplicações financeiras	595,2	652,8	494,7	591,8
Consumidores e Revendedores	578,1	573,1	563,9	592,3
Estoques	7,6	7,6	10,4	12,2
Impostos a Recuperar	235,6	124,7	197,9	200,5
Baixa Renda	19,5	13,1	24,1	26,8
Ativos Regulatórios	10,5	78,8	106,3	52,2
Outros Créditos a Receber	112,6	211,1	198,0	171,9
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	881,7	792,9	698,4	804,8
Consumidores e Revendedores	103,8	96,3	98,4	104,2
Impostos a Recuperar	370,3	90,4	88,8	94,1
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	213,0	495,8	447,1	466,3
Outros Créditos a Receber	194,6	110,3	64,1	140,2
PERMANENTE	2.120,9	2.199,1	2.315,0	2.399,6
Investimentos	3,5	3,5	3,5	3,4
Diferido	15,3	16,2	14,9	14,2
Intangível/Ágio	305,0	302,2	302,9	233,9
Imobilizado	2.387,3	2.449,0	2.560,6	2.752,8
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço	(590,2)	(571,7)	(567,0)	(604,8)
TOTAL DO ATIVO	4.561,8	4.653,2	4.608,7	4.852,2

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	4T07	1T08	2T08	3T08
CIRCULANTE	1.019,3	886,0	694,7	750,1
Fornecedores	294,3	235,4	241,9	264,2
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	14,0	1,0	1,3	1,0
Dividendos e JCP	260,4	209,5	0,6	0,6
Tributos e Contribuições Sociais	159,1	123,4	102,2	119,1
Empréstimos e Financiamentos	49,8	80,0	96,0	106,7
Debêntures	26,0	24,2	25,1	18,6
Taxa de Iluminação Pública	10,8	20,0	20,5	22,1
Provisão para Contingências	12,5	5,2	8,6	8,8
Passivos Regulatórios	12,4	12,3	11,2	17,2
Outros	180,0	174,9	187,3	191,8
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.967,6	2.084,0	2.077,4	2.147,9
Tributos e Contribuições Sociais	130,0	134,2	169,3	182,3
Debêntures	511,9	506,9	511,3	506,9
Empréstimos e Financiamentos	684,5	807,0	858,9	906,1
Provisão para Contingências	371,6	364,9	253,1	244,0
Outros	269,5	271,0	284,9	308,6
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	86,2	85,1	102,9	115,3
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	761,8	525,8	585,0	628,4
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	726,8	1.072,4	1.148,7	1.210,4
Capital Social	713,2	987,0	987,6	987,6
Reservas de Lucro	13,6	13,6	13,6	13,6
Lucro/Prejuízo Acumulados	-	71,8	147,4	209,2
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.561,8	4.653,2	4.608,7	4.852,2

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Considerando 100% da CEMAR e 25% da Light (Excluindo dívida com a Braslight)

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (em R\$ milhões) (*)	2T08				3T08			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	0,9	5,7	34,6	41,2	1,7	6,8	41,4	50,0
Tesouro Nacional	0,9	4,3	33,5	38,7	1,7	5,1	40,2	47,0
Outros	0,0	1,4	1,1	2,5	0,0	1,7	1,3	3,0
MOEDA LOCAL	22,1	67,3	824,3	913,7	24,4	73,7	864,6	962,8
Eletrobrás	1,5	36,9	276,2	314,6	3,2	32,5	286,4	322,1
Instituições Financeiras	20,6	26,1	524,5	571,2	21,2	36,7	554,8	612,7
Dívida com Fundo de Pensão	0,0	4,4	23,6	28,0	0,0	4,6	23,4	28,0
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	23,0	73,1	858,9	954,9	26,2	80,6	906,1	1.012,8
Debêntures	6,2	18,9	511,3	536,3	9,8	8,8	506,9	525,5
TOTAL DA DÍVIDA	29,1	92,0	1.370,2	1.491,3	35,9	89,4	1.413,0	1.538,3

C.P. = Curto Prazo / L.P. = Longo Prazo

Considerando 65,14% da CEMAR e 13,06% da Light (Excluindo dívida com a Braslight)

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$MM) (*)	2T08				3T08			
	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. - Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	0,5	3,1	19,2	22,7	1,0	3,7	23,0	27,6
Tesouro Nacional	0,5	2,4	18,6	21,4	0,9	2,8	22,3	26,0
Outros	0,0	0,7	0,6	1,3	0,0	0,9	0,7	1,6
MOEDA LOCAL	12,8	43,3	512,5	568,5	13,9	46,6	534,0	594,5
Eletrobrás	0,9	23,9	179,8	204,6	2,1	20,9	186,4	209,4
Instituições Financeiras	11,8	16,5	317,3	345,7	11,9	22,7	332,4	366,9
Dívida com Fundo de Pensão	0,0	2,9	15,3	18,2	0,0	3,0	15,3	18,2
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	13,3	46,3	531,6	591,2	14,9	50,3	557,0	622,2
Debêntures	3,2	11,2	301,6	316,0	5,5	4,6	299,3	309,4
TOTAL DA DÍVIDA	16,5	57,5	833,2	907,2	20,4	54,9	856,3	931,6

C.P. = Curto Prazo / L.P. = Longo Prazo

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$MM)	1T08	2T08	3T08
FC das Atividades Operacionais			
<i>Lucro Líquido</i>	71.8	71.9	61.7
<i>(+) Despesas Não Caixa</i>	39.4	41.3	41.7
<i>Variações Ativas</i>	44.3	2.3	(61.8)
<i>Variações Passivas</i>	(349.2)	18.7	117.2
(=) FC das Atividades Operacionais	(193.8)	134.2	158.9
FC das Atividades de Investimento			
Imobilizado	(101.0)	(152.9)	(233.9)
Outros	2.0	0.6	69.8
(=) FC das Atividades de Investimento	(99.0)	(152.3)	(164.1)
FC das Atividades de Financiamento			
Empréstimo e Financiamento	145.9	73.1	47.0
Dividendos Pagos	(50.9)	(209.0)	(0.0)
Aumento do Capital	273.8	0.6	0.0
Subvenções	(18.5)	(4.7)	55.3
(=) FC das Atividades de Financiamento	350.4	(140.0)	102.3
(=) FC do Trimestre	57.6	(158.1)	97.1
Caixa Inicial	595.2	652.8	494.7
Caixa Final	652.8	494.7	591.8